



RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

A ENFERMAGEM E O CLIENTE COM ALZHEIMER: REDEFININDO PRÁTICAS E CONHECIMENTOS

Joyce Augusto de Jesus¹, Luiz Carlos Santiago², Cristina Maria Fernandes Iglesias³, Larissa Cotrofe Santoro⁴

RESUMO

Objetivos: Levantar informações sobre as atuais considerações referentes ao cuidado ao cliente portador de Doença de Alzheimer e, então, discuti-las a fim de estimular e apontar novas possibilidades de atuação e pesquisa/investigação. **Método:** Utilizamos-nos como metodologia a Pesquisa Bibliográfica, do tipo descritivo-exploratório, com recorte temporal entre 2000 a 2010. **Resultados:** Mencionando as literaturas convencionais apropriadas à nossa discussão, são de autores internacionais com um tratamento generalista acerca de outras afecções, isto é, não são compêndios específicos sobre a manifestação clínica da Doença de Alzheimer, nem tampouco acerca dos cuidados de enfermagem. **Conclusão:** Faz-se necessário tornar evidente a prática da Enfermagem como principal fonte de cuidado e aprofundamento da Enfermagem enquanto ciência sobre o tocante à Doença de Alzheimer. Na condição de futuras enfermeiras almejamos não só qualidade e totalidade na assistência prestada a esses idosos, mas também a busca incessante por novos conhecimentos e desenvolvimento científico, para assim conseguirmos efetivamente atuar no campo profissional com total autonomia e embasamento científico. **Descritores:** Cuidado de enfermagem, Doença de Alzheimer, Idoso, Pesquisa em Enfermagem.

^{1,3,4} Acadêmicos de Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO. E-mails: joyceaug@gmail, cristinamfi@hotmail.com, larissacotrofe@gmail.com. ² Enfermeiro. Doutor em Enfermagem/USP. Professor Adjunto do DEF/EEAP/UNIRIO. E-mail: luisolitio@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO

Trata-se de um estudo originado a partir dos resultados de uma Pesquisa de Iniciação Científica, tendo, esta, como título: “NOVAS ABORDAGENS DE ENFERMAGEM ACERCA DO CUIDADO COM O CLIENTE IDOSO PORTADOR DE DOENÇA DE ALZHEIMER”, realizada no período de Agosto de 2009 a Julho de 2010, com a construção da seguinte categoria de análise: A enfermagem e o cliente com Alzheimer: redefinindo práticas e conhecimentos. Para Brunner & Suddarth a demência do tipo Alzheimer ou doença de Alzheimer (DA.) é uma doença neurológica degenerativa, progressiva e irreversível, começa de forma indiciosa e se caracteriza por perdas graduais da função cognitiva e distúrbios do comportamento e de afeto. A importância desta doença vem aumentando considerando-se a crescente expectativa de vida em âmbito mundial e a dificuldade de seu diagnóstico, uma vez que para este devem existir pelo menos dois domínios de função alterada. A idade é o principal fator de risco, ocasionalmente esta doença afeta pessoas com menos de 50 anos, mas comumente pessoas com mais de 65 anos de vida. Conforme informações levantadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a Organização Mundial de Saúde (OMS), em projeções estatísticas, traz os seguintes dados: entre 1950 e 2025 a população de idosos no Brasil crescerá em dezesseis vezes, o que segundo o órgão supracitado, colocará o País como a sexta população de idosos do mundo, o que evidencia a magnitude do problema em nosso país e a necessidade de atenção a este segmento da população, em especial aos portadores de Alzheimer. Pode-se dividir a DA em três estágios:

leve, moderado e grave, com duração de alguns anos cada um, sendo as manifestações clínicas mais comuns: grandes perdas de memória, raciocínio e julgamento, mudanças de personalidade, comportamento, humor e capacidade de autocuidado. Deste modo, a DA influi diretamente nas atividades de vida diária (AVD), tornando seus portadores cada vez mais dependentes, causando profundas alterações no dia-a-dia das famílias, além da sobrecarga emocional a todo núcleo, sendo, por isso, considerada uma doença familiar e um dos maiores problemas de saúde pública. Considerando a importância da atuação da Enfermagem, o estudo apresentou com objeto as atuais considerações bibliográficas de enfermagem referentes ao cuidado prestado ao cliente idoso portador de doença de Alzheimer.

Os OBJETIVOS: Levantar informações sobre as atuais considerações referentes ao cuidado ao cliente portador de Doença de Alzheimer e, então, discuti-las a fim de estimular e apontar novas possibilidades de atuação e pesquisa/investigação.

METODOLOGIA

Utilizamos-nos como metodologia a Pesquisa Bibliográfica, do tipo descritivo-exploratório, com recorte temporal entre 2000 a 2010. Durante o desenvolvimento da Pesquisa foi realizada busca eletrônica de artigos, teses/dissertações publicados e indexados em bancos de dados eletrônicos do SCIELO, da MEDLINE, LILACS e BDNF, e livros procedentes de bibliotecas convencionais. No período entre Ago/Set 2009 e Fev 2010, foram levantados 45 artigos Online; 8 teses/dissertações; 4 literaturas convencionais com recorte. entre estas, foram utilizadas aquelas consideradas de maior relevância e interesse para a temática em questão e, após leitura, procedeu-se a

Jesus JA, Santiago LC, Iglesias CMF, Santoro LC. categorização e elaboração de núcleos temáticos, sendo um deles, “A enfermagem e o cliente com

Alzheimer: redefinindo práticas e conhecimentos”, o foco de nosso estudo.

RESULTADOS

Dos 45 artigos Online levantados, 24 foram considerados apropriados e relevantes; das 8 teses/dissertações levantados, 3 foram consideradas apropriadas e relevante; das 4 literaturas convencionais levantadas, 2 foram consideradas apropriadas e relevantes ao caráter da investigação. Dentre as bibliografias destacadas como apropriadas poucas abordaram os cuidados de enfermagem voltados especificamente ao idoso portador da doença, a maioria enfatiza o cuidado ao familiar/cuidador. Vale ressaltar, ainda, a insuficiência de bibliografias que verdadeiramente destaquem o papel da Enfermagem, tanto na prática assistencial como no embasamento científico. Houve, também, grande dificuldade no processo de levantamento de literaturas convencionais (livros) sobre Alzheimer, mais especificamente sobre idosos com Alzheimer, nas bibliotecas pesquisadas na cidade do Rio de Janeiro, mormente àquelas ligadas às universidades, ou seja, não percebemos a atualização de seu acervo a respeito da nossa temática. Foi possível notar que, dentre os artigos considerados apropriados, apenas 6 abordam o cuidado de enfermagem ao idoso com Alzheimer e, dentre estes, 3 propõem renovadas/novas formas de cuidado a este cliente. Dentre as teses/dissertações consideradas apropriadas, todas enfatizam o cuidado ao familiar cuidador/cuidador informal. Finalmente, das duas literaturas convencionais consideradas apropriadas

A enfermagem e o cliente...

ao estudo, ambas apresentam cuidados de enfermagem propostos pelos autores ao idoso

portador de DA. Dentre os artigos, a maior parte deles, coloca, como tratamento de enfermagem, aquilo proposto por Brunner e Suddarth (literatura convencional e largamente utilizada). Porém, o núcleo central acerca dos cuidados de enfermagem para a doença de Alzheimer proposto por estes autores, aplica-se a todos os pacientes com demência. Um dos artigos analisado destacou a viabilidade do uso das oficinas no processo de trabalho da enfermeira gerontológica, a fim de preservar questões voltadas para o autocuidado e independência, promovendo um cuidado que visa o incremento de sua funcionalidade, autonomia, individualidade, comunicação e estimulação do idoso para a execução de tarefas cotidianas, além do processo de socialização, permitindo a manutenção de atividades interpessoais e socioculturais. Em outro artigo os autores propuseram a Sistematização do Atendimento de Enfermagem para cada fase apresentada pelo portador de DA durante a evolução da doença, elaborando um plano de cuidados individualizado, destacando o enfermeiro o profissional com conhecimento técnico e científico para desempenhar esta tarefa. Há ainda autores que destacam processo de cuidar da saúde do paciente com demência do tipo Alzheimer como uma relação dialogal interativa e contínua entre paciente, família e enfermeira, juntamente com uma equipe multiprofissional. Mencionando as literaturas convencionais apropriadas à nossa discussão, são de autores internacionais com um tratamento generalista acerca de outras afecções, isto é, não são compêndios específicos sobre a manifestação clínica da Doença de Alzheimer,

nem tampouco acerca dos cuidados de enfermagem.

Recebido em: 30/08/2010

Aprovado em: 20/09/2010

CONCLUSÃO

Portanto, tornam-se evidente a necessidade de renovação de práticas e medidas assistenciais, bem como atualização e elaboração de pesquisas e publicações em periódicos voltados para o preparo e capacitação dos profissionais de enfermagem, focados essencial e especialmente ao portador de DA., uma vez que os cuidados são distintos, específicos a cada paciente e muitas vezes necessitam de tecnologias. Faz-se necessário tornar evidente a prática da Enfermagem como principal fonte de cuidado e aprofundamento da Enfermagem enquanto ciência sobre o tocante à Doença de Alzheimer. Na condição de futuras enfermeiras almejamos não só qualidade e totalidade na assistência prestada a esses idosos, mas também a busca incessante por novos conhecimentos e desenvolvimento científico, para assim conseguirmos efetivamente atuar no campo profissional com total autonomia e embasamento científico.

REFERÊNCIAS

BRUNNER, LS. & SUDDARTH DS. Tratado de Enfermagem Médica-Cirúrgica. 10 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.

SOUZA PA, BASTOS RCS *et al.* Oficinas de estimulação cognitiva para idosos com demência: uma estratégia de cuidado na enfermagem gerontológica. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2008 dez;29(4):588-95;

COSTA AMS *et al.* Assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer, Universidade de Marília-UNIMAR.